



-----ATA Nº 3/2018-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Analisar a atividade da junta; -----

----- Ponto dois: Aprovar a celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências e concessão de apoios municipais às freguesias;-----

----- Ponto três: Aprovação do mapa do pessoal. -----

----- O Presidente da mesa deu início à sessão, chamando o eleito José Rui Barroso para a sua tomada de posse assinando a respetiva ata. Comunicou a impossibilidade da deputada Benvinda Machado estar presente, por isso foi substituída pelo deputado Alexandre Marques. Transmitiu que os deputados Liliana Silva, Cristiano Faria e Angela Alves iriam ser substituídos pelos deputados João Brito, António Coelho e Pedro Melo.-----

----- Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por maioria. Doze votos a favor (oito de Juntos por Guimarães, três do PS e um do CDU e uma abstenção (Juntos por Guimarães).-----

----- O presidente da mesa, José Campos, iniciou o período antes da ordem do dia. Havendo duas inscrições dos deputados Marta Faria e Nuno Silva. A primeira intervenção foi efetuada pela deputada Marta Faria, a qual congratula a junta pela realização da caminhada colorida, contudo não deixa de referir que houve queixas em relação à limpeza das ruas e, ainda a ocorrência de danos em alguns veículos. -----

----- De seguida interveio o deputado Nuno Silva felicitando a junta e coletividades pelas atividades realizadas ao nível do desporto deixando uma palavra de apressamento ao Pevidém Sport Club por terem sido campeões em três escalões.-----

----- Tomou a palavra o presidente da junta agradecendo as palavras proferidas pelos deputados. Afirmou que a caminhada colorida já se organiza há alguns anos e que este ano teve uma das maiores adesões. Comunicou que a limpeza das ruas não está ao encargo da junta, mas sim da câmara municipal afirmando que, neste momento existem dois funcionários para limpeza das ruas mas outrora foram quatro. Concorda com a deputada Marta Faria, no que diz respeito à limpeza das ruas, pois deviam de ter sido limpas mais rapidamente esclarecendo que a junta limpou zonas mais sensíveis, o restante deixou a cargo da câmara. Em relação a queixas nos automóveis desconhece que tal tenha acontecido, pois não receberam nenhuma reclamação. Salaria que, pelo menos 1200 pessoas participaram na caminhada.-----

----- Dirigiu-se ao deputado Nuno Silva congratulando a sua intervenção, e, dizendo que as nossas associações fazem um trabalho fantástico. Em relação ao Pevidém Sport Club diz-nos que este

ano teve em três escalões bastante sucesso desportivo afirmando que a junta, quando possível apoia esta coletividade, como é o caso da ida à Ibercup.-----

----- Iniciou-se o período da ordem do dia. No ponto nº 1 inscreveram-se três deputados, Alexandre Marques, Ricardo Lemos e Carlos Marques. O deputado Alexandre Marques interveio dizendo que queria ser esclarecido em relação a algumas novidades apresentadas no plano de atividades, no que diz respeito ao banco de ajudas técnicas e ao programa de conforto habitacional. Perguntou se a junta organizou a feira do livro para comemorar o dia mundial do livro e, ainda questionou a regulamentação de atribuição de subsídios às associações, no sentido de saber o ponto de situação em que se encontra. Falou da criação das brigadas verdes que tem tido um impacto positivo em várias freguesias e, que em Pevidém não se tem ouvido falar. Refere que o site da junta encontra-se desatualizado e que não constam as últimas atas. Continua a sua intervenção questionando acerca da instalação sanitária a ser construída na capela da senhora do leite pretendendo saber se vai ser realizada ainda este ano. Por fim, questionou sobre a entrada para o parque do Selho.-----

----- De seguida, interveio o deputado Ricardo Lemos questionando a atividade da junta ao longo deste meio ano. Começou por interrogar o apoio dado às campanhas solidárias querendo saber se este apoio era a nível de logística, financeira, entre outros, inclusive a recolha de bens alimentares de apoio às famílias carenciadas do Banco Alimentar. Em relação à articulação com outras instituições locais para o bem-estar da população vulnerável como idosos e crianças perguntou quais as instituições parceiras e, qual o trabalho desenvolvido até agora na nossa vila. Na educação questionou qual o apoio dado aos estudantes carenciados continuando o seu discurso perguntando qual a agenda cultural sénior, onde está reportada e quem são os beneficiários pretendendo saber qual o valor que a junta gasta com esta atividade. Por último, interrogou o departamento de comunicação e imagem dizendo que os pontos nº 1 e n.º 2 referem-se à mesma coisa.-----

----- Posteriormente, interveio o deputado Carlos Marques questionando sobre a criação da brigada verde, das obras na Rua Fundo de Vila referindo que foi visitar a presente rua ficando contente com a realização das mesmas, pois trata-se de um local mais afastado do centro de Pevidém, que poderia ficar facilmente esquecido, o que não aconteceu, frisando a atenção da junta aos quatro cantos da nossa vila. Salientou que esta autarquia não tem problemas de comunicação e imagem, porque basta verificar o grande prémio de atletismo, o sucesso da caminhada colorida, 1200 pessoas e, com certeza a próxima Expo Pevidém, que será um sucesso.-

----- Em resposta às questões levantadas pelos deputados interveio o presidente da junta iniciando o seu discurso dizendo que o banco de ajudas técnicas e o conforto habitacional são umas questões novas, que estão a ser trabalhadas, existe já algum material recolhido, no entanto

estamos a tratar da parte da regulamentação. Em relação ao centro de convívio, comunicou que há dias teve uma reunião com o engenheiro da segurança social e que estavam a ver espaços. Continuou o seu discurso falando da brigada verde afirmando que era um assunto da moda, que o único apoio dado pelo município para a sua criação eram luvas, tesouras, sacholas e coletes. Mencionou que a junta se candidatou ao eco freguesias e que a brigada verde é um item da respetiva candidatura. Em relação à questão de comunicação e imagem, o presidente confirmou que é uma pergunta redundante. Relativamente à questão do acesso ao parque de lazer comunicou que esta autarquia vai conseguir concretizar esse acesso, frisando que temos quatro anos para o fazer. Dirigindo-se ao deputado Ricardo Lemos, o presidente começou o discurso dizendo que a junta apoia várias campanhas como os pirilampos, campanha dos leprosos, cruz vermelha, banco alimentar, vela da Cáritas, entre outras. Seguidamente, fala-nos das crianças carenciadas, afirmando que é necessário ter especial cuidado quando discutimos isso em público dando o exemplo de um presidente de junta, que apoiou três famílias carenciadas, este expôs a sua vida pessoal, pois divulgou os seus nomes e o tipo de apoio dado, não concordando com esta atitude por ser da opinião que estão a humilhar estas famílias. Relativamente à escola menciona que existem famílias que não conseguem suportar as mensalidades, entre outras coisas, por isso existe um projeto de um grupo de voluntários que os ajuda e que é a junta que suporta as suas despesas. Em relação à distribuição de cabazes alimentares não cabe à junta, mas sim aos escuteiros a sua distribuição, a junta é contra fazer política com a necessidade dos outros, por isso, articula com as várias instituições para não haver duplicidades de recebimentos. -----

----- De seguida foi posto o ponto dois da ordem do dia a discussão, à qual não registou qualquer intervenção. -----

----- O ponto dois da ordem do dia colocado a votação obteve a aprovação por unanimidade.-----

----- Seguidamente foi colocado o ponto três à discussão. Nesta rubrica inscreveram-se os deputados Gilberto Andrade e Alexandre Marques. O deputado Gilberto Andrade questionou o porquê da abertura deste concurso e a quem se destinava. De seguida, interveio o deputado Alexandre Marques, que questionou que a abertura deste concurso deveria ser apresentada na assembleia de dezembro aquando à aprovação do orçamento e, se existe recursos necessários para suportar essa despesa.-----

----- Em resposta, o presidente da junta perguntou se conheciam a lei dos precários (DL 112/2017), aprovada pelos partidos PS, CDU e Bloco da Esquerda na Assembleia da República e, a junta como cumpridora das leis irá regularizar essas situações.-----

----- O ponto três da ordem do dia colocado a votação obteve a aprovação por unanimidade.-----

----- De seguida, a pedido da junta de freguesia, no sentido de haver maior celeridade nas resoluções assinaladas nos pontos da ordem do dia, o Presidente da Assembleia colocou a ata em

minuta à votação, tendo sido esta aprovada por unanimidade. -----

---- Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que não registou qualquer intervenção. -----

---- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Daniel Dias, que a secretariei, pelo Presidente da Assembleia, José Campos, e pela segunda secretária, Isabel Machado. -----

O Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____